

# Câmara condena expulsão de vereador de posto de saúde na Serra

**Assunto:**

PLENÁRIA



Câmara condena expulsão de vereador de posto de saúde na Serra

Expulsão de vereador

de posto de saúde, distribuição de cargos na Prefeitura de Belo Horizonte e defesa do consumidor foram os principais assuntos discutidos hoje, 3 de março, durante o pinga-fogo, na segunda reunião plenária de março da Câmara Municipal. O vereador Paulinho Motorista (PSL) denunciou que foi expulso hoje de manhã do posto de saúde São Miguel Arcanjo, no Aglomerado da Serra. Ele tinha ido ao local, atendendo a pedidos de seus eleitores, para confirmar o mau atendimento à população prestado por aquela unidade de saúde.

## **Ocorrência policial**

Maltratado e expulso pelo segurança e por duas atendentes do posto, o vereador compareceu, depois da reunião plenária, a uma delegacia para registrar a ocorrência policial do fato.

O vereador Iran Barbosa (PMDB) pediu providências à Mesa Diretora do Legislativo contra esse "desacato à autoridade", que foi a expulsão de Paulinho Motorista do posto de saúde.

O líder de governo na Câmara, Paulo Lamac (PT), foi incisivo: "Esse fato deixou estupefato todo o governo Márcio Lacerda (PSB) e vou me empenhar para apurar o que aconteceu com o vereador".

## **Cargos**

O 1º vice-presidente da Câmara, Wellington Magalhães (PMN), declarou, em plenário, que não entende "a distribuição de cargos na Prefeitura de Belo Horizonte", comentando a recente nomeação do ex-secretário regional Norte, Márcio Serrano, para secretário-adjunto de Recursos Humanos da PBH, dentro de uma possível cota do Partido Verde. E desabafou: "Deputados federais é que estão mandando na Prefeitura".

O vereador Leonardo Mattos (PV) disse que desconhecia essa nomeação dentro da cota de seu partido e foi enfático: "O PV não vai servir de casulo para ninguém".

Já a vereadora Maria Lúcia Scarpelli (PCdoB) evitou o debate sobre distribuição de cargos na PBH e preferiu falar sobre defesa do consumidor. Ela disse que a TIM foi a campeã de denúncias no Procon de BH, com 9, 9 mil reclamações feitas por usuários de telefonia celular.

Ela citou ainda outras empresas acusadas de violar o direito do consumidor, como a LG, Vivo, Nokia, Americanas, Submarino, Velox, Net e Sky. ?Todas prestam péssimo serviço ao consumidor brasileiro?, acusou a vereadora do PCdoB. Além do Procon, Scarpelli orientou os usuários para fazerem as denúncias diretamente à Anatel, a agência reguladora do governo federal que fiscaliza as empresas de telecomunicações.

***Informações nos gabinetes dos vereadores Paulinho Motorista( 3555-1182), Iran Barbosa(3555-1181), Wellington Magalhães (3555-1185), Paulo Lamac (3555-1189) , Leonardo Mattos(3555-1193) e Maria Lúcia Scarpelli (3555-1152), e na Superintendência de Comunicação Institucional (3555-1105/3555-1216).***

**Data publicação:**

Segunda-Feira, 2 Março, 2009 - 21:00

---